



Especial - 1º DE DEZEMBRO, DIA MUNDIAL DE LUTA À AIDS

Em um ano, 39,4 milhões de casos registrados e 3,1 milhões de mortos em todo o mundo

Roma (Agência Fides) - Em 2004 registraram-se no mundo 39,4 milhões de casos, dos quais 37,2 milhões, de adultos, e 2,2 milhões de crianças com menos de 15 anos. 17,6 milhões de adultos contagiados são mulheres. Na África sub-Sahariana, o total de adultos e crianças atingidas é de 25,4 milhões; na África do Norte e Oriente Médio: 540.000; na América Latina: 1,7 milhões; Caribe: 440.000; América do Norte: 1 milhão; Europa ocidental : 610.000; Europa oriental e Ásia central: 1,4 milhões; Ásia do Leste: 1,1 milhões; Ásia do Sul e Sudeste: 7,1 milhões; Oceania: 35.000.

O total de novos casos de Hiv no mundo foi de 4,9 milhões, 4,3 milhões de adultos e 640.000 crianças. Na África sub-Sahariana, o total de adultos e crianças é de 3,1 milhões; na África do Norte e Oriente Médio: 92.000; América Latina: 240.000; Caribe: 53.000; América do Norte: 44.000; Europa ocidental: 21.000; Europa oriental e Ásia central: 210.000; Ásia do Leste: 290.000; Ásia do Sul e Sudeste: 890.000; Oceania: 5.000.

Os mortos de Aids em 2004 no mundo foram 3,1 milhões, 2,6 milhões de adultos e 510.000 crianças. O total de adultos e crianças em nível regional foi: África sub-Sahariana: 2,3 milhões; África do Norte e Oriente Médio: 28.000; América Latina: 95.000; Caribe: 36.000; América do Norte: 16.000; Europa ocidental: 6.500; Europa oriental e Ásia central: 60.000; Ásia do Leste: 51.000; Ásia do Sul e Sudeste: 490.000; Oceania: 700.

As mulheres são quase a metade dos 37,2 milhões de adultos soropositivos de 15 a 49 anos

Desde que o vírus foi identificado, em 1981, morreram de Aids em todo o mundo mais de 23 milhões de pessoas. As mulheres representam quase a metade dos 37,2 milhões de adultos soropositivos de 15 a 49 anos. O mais alto índice de difusão do vírus é registrado no Leste da Ásia (56%). Isto se deve, sobretudo à crescente epidemia na China, na Indonésia e no Vietnã, e na Europa do Leste (48%), em especial, Ucrânia e Rússia. A Rússia conta 860.000 portadores de Hiv e é o país europeu mais atingido.

Na África Sub-sahariana, cerca de 60% (13,3 milhões) de adultos que vivem com o HIV são mulheres. Na África, 76% dos jovens entre 15 e 24 anos contagiados com o vírus são moças.

A situação é grave em todo o mundo, não somente na África, mas também em áreas tradicionalmente consideradas 'pobres' como o Peru, aonde na capital, Lima, há 70% dos doentes de Aids do país: 16 mil pessoas com a doença no estágio conclamado e 75 mil soropositivos. Outra situação particularmente dramática é a da Suazilândia, (986 mil habitantes), com 38,6% de mulheres grávidas soropositivas e 47% dos adultos entre 20 e 39 anos. Em fins de 2004, os órfãos por causa da Aids serão 69 mil.

A situação nos países da União Européia, menos casos em 2003, mas 50% na Itália e Espanha

A difusão da Aids na Europa demonstra, por um lado, a redução de casos novos: em 2003, houve 6.441, com uma queda de 24% em relação a 2002, com metade deles concentrados na Itália e na Espanha. Por outro lado, assiste-se a um aumento do número de novas infecções de Hiv, que passaram de 7.641 em 1996 para 13.257 em 2003, com um incremento de 75%.

Eurostat, o serviço estatístico da União Européia, destaca a preocupante progressão do vírus (pouco mais de 40%) que atingiu as mulheres. A Europa parece ter esquecido delas na luta contra a Aids: em 2003, 69,5% em média de novos casos de Aids diagnosticados nas mulheres européias. Em 1995 eram 43,8%.

No ano passado, na Itália, foram 68,4%, porcentagem que sobe para mais de 80% na França, Suécia e Dinamarca,

chegando a 90% no Reino Unido e na Bélgica. Na Grécia, alcança 100%.

O quadro apresentado pela UE da própria situação não é tranquilizador, sobretudo no que se refere à transmissão. A incidência da doença está regredindo. Para 2003, o índice médio de incidência na Europa está sendo estimado em 14,2 casos por milhão de habitantes (era de 56,3 em 1994), mas as diferenças de país para país são enormes. Em primeiro lugar, Portugal, com 78,6 casos por milhão de habitantes; por último, a Eslováquia, com 0,4%. A Itália em 2003 está em terceiro lugar, depois de Espanha, com 30,6 casos de Aids por milhão de habitantes (eram 96,3 em 1994).

Em 41,8% dos casos diagnosticados novamente, a causa são contatos heterossexuais não-protégidos, seguidos pelo uso de drogas por via endovenosa (30,7%), e relações homossexuais (quase 20%).

Em seguida, países da UE com casos de incidência de Aids superior a 10% por milhão de habitantes:

PAÍSES 1994 2003

- PORTUGAL 68,1 78,6
- ESPANHA 188,4 32,8
- ITÁLIA 96,3 30,6
- LETÔNIA 0,8 25,0
- LUXEMBURGO 32,5 17,8
- REINO UNIDO 31,8 14,1
- FRANÇA 100,1 11,5
- UE 56,3 14,2

(AP) (30/11/2004 Agência Fides)